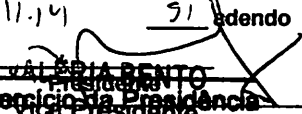


Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 549 / 14

Protocolo:	<u>2045/14</u>		
Data:	<u>12/11/14</u>	Hora:	<u>09:35</u>
Ofício:	_____		
Aprovado na	<u>32</u>	SO, realizada	
em	<u>11.11.14</u>	<u>51</u>	adendo
			
~~VALÉRIA BERTO~~ no exercício da Presidência da Câmara			

Assunto: Intensificação das ações de combate e prevenção à dengue

Ref: GVLHC

Bertioga, 11 de novembro de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,

Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

No início deste ano, Bertioga viveu junto às outras cidades da Baixada Santista o risco de uma epidemia de dengue, com mais de 500 casos registrados no período (dados do BOM de 12 de julho de 2014). Com esses dados alarmantes, na ocasião, a Secretaria de Saúde, em parceria com a Coordenadoria de Vetores e Dengue e outros setores da prefeitura, realizaram uma série de ações visando à redução drástica deste número, o que ocorreu com sucesso.

Entre as medidas implantadas está regularidade no serviço de cata-trecos, carro fumacê em todos os bairros e intensificação das visitas casa a casa. Na última semana, o Ministério da Saúde divulgou dados do Levantamento Rápido do Índice de Infestação pelo *Aedes aegypti* (LIRAA) de outubro deste ano, que revelou que 117 municípios brasileiros estão em situação de risco para a ocorrência de epidemias de dengue, outros 533 em alerta e 813 cidades com índice satisfatório.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Na Baixada Santista, Santos, São Vicente e Praia Grande estão em estado de alerta e no Litoral Norte, São Sebastião apresenta o mesmo quadro.

Hoje, a Prefeitura de Santos promove o 1º Fórum do Município de Santos sobre a dengue. O evento ajudará a compartilhar informações e ampliar o alerta sobre a doença, com profissionais da área de saúde da rede pública e particular das cidades da Baixada Santista. Os temas discutidos serão as mudanças no diagnóstico de dengue, discussão de casos, a importância da notificação da doença, entre outras.

Esse evento demonstra a importância das ações de combate e prevenção para evitar uma epidemia da doença, já que o mosquito não conhece as fronteiras entre os municípios.

Por essa razão, e já visando o período crítico de transmissão da doença pelo mosquito *Aedes aegypti*, que é o período de chuvas, sugiro à prefeitura que retome as medidas preventivas, principalmente com visitas às residências e ação do carro fumacê, para que Bertioga não reviva na temporada 2014/2015 o mesmo resultado preocupante do início desse ano.

Solicito envio de cópia dessa indicação ao prefeito José Mauro Dedemo Orlandini. Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

Luís Henrique Capellini
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

AMÍLIO RODRIGUES FILHO
Vereador

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

Marcia Regina Braz Lira
Vereadora

Programa Bom dia Brasil – Rede Globo

Edição do dia 05/11/2014

05/11/2014 11h19 - Atualizado em 05/11/2014 11h19

Primeira vacina contra a dengue pode entrar no mercado no fim de 2015

Depois de 20 anos de pesquisas, a vacina foi testada nos Estados Unidos e mostrou ser eficiente contra os quatro tipos da doença.

A melhor notícia do combate à dengue veio de um congresso que acontece essa semana nos Estados Unidos. A primeira vacina contra a dengue pode entrar no mercado no fim de 2015. Depois de 20 anos de pesquisas, a vacina foi testada e mostrou ser eficiente contra os quatro tipos da dengue.

Leonice Rodrigues Silva não se esquece da dor e da fraqueza que viveu por causa da dengue: “Quinze dias de cama que não tinha coragem para fazer nada. Levantava, era tomar água e voltar para cama. Para tomar banho era muito ruim porque doía muito o corpo”, diz a confeitira.

Uma novidade divulgada esta semana nos Estados Unidos promete evitar muitos casos como esse: **uma vacina contra a dengue foi apresentada em um congresso em Nova Orleans. Os pesquisadores dizem que ela tem 60% de eficácia contra os quatro tipos da doença. Além disso, reduz em mais de 95% o risco de a doença evoluir para a forma mais grave, que pode matar. Ela ainda é capaz de reduzir em 80% o número de internações. Ajuda importante até para pacientes de outras doenças.**

“Em 2013, foram mais de 60 mil internações pelo Sistema Único de Saúde no país uma redução de 80% nesse número traz com certeza uma economia grande de recursos e abre vagas muito necessárias nos nossos hospitais”, afirma Luis Fernando Correia, médico.

Pelos estudos desenvolvidos, a vacina deverá ser aplicada em três doses com intervalo de seis meses entre cada uma. **A expectativa do laboratório responsável é que até o fim de 2015 ela já possa estar no mercado, mas para ser usada aqui no Brasil, é preciso a autorização da Anvisa.**

Como não há nenhum tratamento específico para a dengue, a vacina já pode ser considerada um marco na saúde pública. “A dengue é uma doença muito comum. Na área onde ela se distribui, bilhões de pessoas estão expostas à infecção pelos vírus da dengue. Agora nós temos uma arma na mão que é capaz de modificar esse panorama”, explica Rogério de Jesus Pedro, médico infectologista.

Apesar da boa notícia, por enquanto a ordem é não descuidar da prevenção. A dica todo mundo conhece bem: nada de água parada para impedir a proliferação do mosquito transmissor.